

VIVÊNCIA LÚDICA COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM NA CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ENFERMAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Graziela da Silva Moura¹; Hadelândia Milon de Oliveira²; Marta Lenise do Prado³; Gigellis Duque Vilaça⁴; Gabriel Bezerra Dias⁵

Objetivo: Descrever a vivência do uso de jogos educativos como estratégia didática em um curso técnico em Enfermagem na cidade de Manaus. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência frente às aulas expositivas com utilização de metodologias ativas nas disciplinas de Microbiologia e Parasitologia para Enfermagem e Farmacologia. Como atividade, o corpo discente precisava criar jogos educativos para o aprimoramento da fundamentação teórica, baseados em brincadeiras infantis já existentes e nomear essas recriações. Tal estratégia foi realizada no período de maio a junho de 2019. **Resultados:** Foram produzidos 10 jogos educativos. Na disciplina de Microbiologia e Parasitologia para Enfermagem foram os seguintes: Game preenchendo a lacuna do piolho, Twister da Sífilis, Golfe da Gonorreia, Quiz da Candidíase, Dança da cadeira da Dengue, Amarelinha da Malária e Trilha correndo da *Ascaris lumbricoide*. Na disciplina de Farmacologia foram: Trilha dos medicamentos ansiolíticos versus analgésicos, Baralho dos eméticos versus antiácidos, Passa ou repassa dos opióides versus anti-inflamatórios. Após a confecção, os jogos foram demonstrados pelos alunos em forma de competição entre equipes. **Conclusão:** O uso de jogos é um veículo que permite a interação entre os discentes e viabiliza alcançar objetivos de maneira mais leve, considerando o desgaste físico e emocional dos alunos frente sua jornada laboral. Possibilita a aprendizagem de maneira rápida e motivacional. Ainda, percebe-se o desenvolvimento de competências para melhoria da relação interpessoal, trabalho em equipe, criatividade e comunicação dos futuros profissionais. **Contribuições e Implicações para a Enfermagem:** O uso de metodologias ativas por meio do lúdico no ensino-aprendizagem, consolida saberes e habilidades entre os alunos, aplicando-se de maneira mais efetiva no conhecimento da Enfermagem, além de despertar reflexões e pensamentos críticos sobre o tema estudado.

Descritores: Educação em Enfermagem; Disseminação de Informação; Ensino.

1. Enfermeira. Esp. em Urgência e Emergência. Mestrado em Enfermagem em Andamento – UFAM. Professora Colaboradora do Centro de Ensino Literatus. – mouragraziela691@gmail.com
2. Enfermeira. Doutora em Ciência pela Universidade de São Paulo. Professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas.
3. Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora Adjunta da UFAM e UFSC.
4. Enfermeira. Esp. em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Mestrado em Enfermagem em Andamento – UFAM. Enfermeira da Prefeitura Municipal de Autazes – AM.
5. Biólogo. Esp. em Citologia Clínica. Mestrado em Biotecnologia e Recursos Naturais da Amazônia em Andamento – UEA. Professor Colaborador do Centro de Ensino Literatus.